

## Editorial

### Design da Informação de norte a sul do país

O primeiro número da InfoDesign de 2024 se inicia com seis textos publicados na seção Artigos Completos, seguida pela seção Ponto de Vista, com um artigo, e a seção Iniciação Científica fecha este número com um artigo. Além das submissões em fluxo contínuo, esta edição traz duas contribuições de palestrantes convidadas do 11º Congresso Internacional de Design da Informação – CIDI, evento bianual organizado pela Sociedade Brasileira de Design da Informação, que ocorreu em 2023 em Caruaru, Pernambuco.

A abrangência crescente das pesquisas envolvendo aspectos do Design da Informação pode ser percebida nas contribuições que vêm assinadas por pesquisadores de universidades da região Sul, Sudeste e Nordeste – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – e também por uma pesquisadora independente que traz aspectos importantes da região Norte do país.

A tipografia é tema do artigo que abre este número: *Fontes variáveis: possíveis impactos para o design da informação em mídias digitais e para a área da tipografia*, das autoras Maíra Woloszyn e Berenice Santos Gonçalves. Nesta pesquisa, as autoras entrevistaram designers de tipos e especialistas em tipografia com atuação em diferentes países. Essas entrevistas culminaram em um minucioso levantamento de características e atributos das fontes variáveis que refletem em uma discussão contemporânea envolvendo fontes variáveis no design da informação, no uso dos tipos em mídias digitais e na prática do design de tipos.

O segundo artigo, *Guias com recomendações para o desenvolvimento de materiais didáticos para o público de baixa visão: avaliação sob ótica do Design Centrado no Humano*, das autoras Juliana Bueno, Emilia Christie Picelli Sanches, Karina de Abreu Antonioli, Marluce Reque e Caroline Rodrigues de Lima, traz uma avaliação de dois guias voltados ao público com baixa visão, verificando se estes atendem ou não às especificações de acessibilidade. As avaliações realizadas pelas autoras contaram com etapas envolvendo especialistas de design, docentes com baixa visão e docentes especialistas na educação de pessoas com baixa visão, cujos resultados culminaram em sugestões de aperfeiçoamento dos guias.

A percepção cromática por indivíduos com daltonismo é o foco do trabalho *Análise das cores de embalagens de requeijão por meio de simulador de daltonismo*, de Livia Victoria Ramos Ferreira da Silva, Hércules Manoel Monteiro da Silva e Lucas José Garcia. Aplicando simuladores de modelo

de visão das cores por daltônicos, os autores analisam embalagens comerciais e enfatizam a importância de projetos com mais acessibilidade.

A ludicidade em jogos digitais é tema do trabalho *Emoção e aprendizado em jogos digitais: um estudo de caso com crianças de uma ONG em Parnamirim, Brasil*, de Misa Uehara e José Guilherme da Silva Santa Rosa. O estudo teve ênfase na percepção de aprendizado e emoções de crianças em situação de vulnerabilidade social, trazendo reflexões para o designer que trabalha com processos educacionais.

O artigo *Caracterização do sistema de Design Paramétrico Grasshopper como forma de captura e representação do conhecimento de design*, dos autores Guilherme Parolin, Vinicius Gadis Ribeiro e Léia Miotto Bruscato, reflete, a partir de análises comparativas envolvendo o sistema de Design Paramétrico Grasshopper com sistemas convencionais, como GIBIS e QOC, ressaltando seus diferenciais.

Em artigo decorrente da palestra proferida no 11º Congresso Internacional de Design da Informação – CIDI 2023, o trabalho *Design da informação para saúde: imaginando e criando novas formas de cuidado* de autoria de Sara Goldchmit, apresenta um panorama dos desafios atuais do setor da saúde e as sinergias com o campo do design da informação. Temas como transformação digital, letramento em saúde, protagonismo do paciente e jornada do usuário delineiam contornos para a colaboração interprofissional e a necessidade crescente de abordagens participativas de projeto, avaliações de desempenho de artefatos informacionais e maior vinculação do design da informação ao design de serviços.

### **Ponto de Vista**

Também adaptado da palestra proferida no CIDI 2023, o trabalho *Design: em que margem estamos? Reflexões, incertezas sobre a práxis depois do projeto Letras que flutuam*, da autora Fernanda Martins, apresenta sobre a evolução do projeto *Letras que flutuam*, que completa 20 anos, envolvendo designers-pesquisadores e artistas populares que pintam letras em barcos na Amazônia. A autora reflete sobre a questão da apropriação de manifestações populares em projetos de design, provocando o debate sobre o papel do designer e do ensino de design para a transformação.

### **Iniciação Científica**

Com foco no design de embalagens de vinhos, o artigo *Narrativas territoriais: uma análise dos rótulos de vinhos de Velho e Novo Mundo* dos autores Pedro Henrique de Siqueira Leite e Ana Carolina de Moraes Andrade Barbosa, traz contribuições a partir de análises hierárquicas e de atributos da linguagem visual dos rótulos. Os elementos analisados revelam experiências de consumo que aproximam o produtor do comprador por meio das tradições do universo vitivinicultor.

Agradecemos aos autores, avaliadores e editores pelas colaborações com a revista. Reiteramos que as submissões encontram-se abertas em fluxo contínuo para o ano de 2024.

Boa leitura!

**Sara Goldchmit e Jade Samara Piaia**

Editora Gerente e Secretária Editorial da InfoDesign